

LESÕES DE PELE RELACIONADAS AO USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE



**Estratégias de Prevenção
frente à Pandemia por
Covid-19**



Esta obra é licenciada sob atribuição CC BY-NC-ND, sendo permitido download e o compartilhamento desde que mencionada à fonte, mas sem alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

**Catálogo na Publicação (CIP)
Biblioteca “Wanda de Aguiar Horta”
Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo**

Ramalho, Aline de Oliveira

Lesões de pele relacionadas ao uso de equipamentos de proteção individual em profissionais de saúde: estratégias de prevenção frente à Pandemia por Covid-19 / Aline de Oliveira Ramalho, et al.; revisoras Vera Lucia Conceição de Gouveia Santos, Sônia Regina Pérez Evangelista Dantas; projeto gráfico e ilustrações Talita dos Santos Rosa. - São Paulo: GPET, SOBEST, 2020.

18 p.

https://doi.org/10.30886/ManualLPRDMCovid19_PT

1. Lesão por pressão. 2. Equipamentos e provisões. 3. Prevenção de doenças. 4. Profissionais da saúde. 5. Enfermagem. 6. Coronavírus. I. Título.

Ficha catalográfica elaborada por Fabiana Gulin Longhi (CRB-8: 7257)



GPET- Grupo de Pesquisa em Estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal

Avenida Dr. Enéas Carvalho de Aguiar, 419 - 02, Cerqueira César

Cep: 05403-000 - São Paulo, SP. Brasil

Telefone: (11) 3061-8878



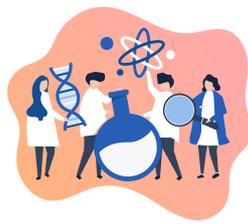
Associação Brasileira de Estomaterapia - SOBEST

Rua Antonio de Godoi 35, sala 102, República.

Cep: 01034000 Sao Paulo, SP. Brasil.

Telefone: (11) 30810659

**SÃO PAULO
ABRIL DE 2020**



REVISORAS

VERA LUCIA CONCEIÇÃO DE GOUVEIA SANTOS
SÔNIA REGINA PÉREZ EVANGELISTA DANTAS

PROJETO GRÁFICO E ILUSTRAÇÕES

TALITA DOS SANTOS ROSA
Designed Vetores by @Freepik

AUTORAS

ALINE DE OLIVEIRA RAMALHO
TALITA DOS SANTOS ROSA
CAROL VIVIANA SERNA GONZÁLEZ
PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS
PAULA CRISTINA NOGUEIRA

REALIZACIÓN



Grupo de Pesquisa em Estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinências urinária e anal - GPET



Associação Brasileira de Estomaterapia - SOBEST

APOYO



Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo - EEUSP



Apresentação

No cenário atual que vivenciamos, com a pandemia do COVID-19, muitos profissionais de saúde têm apresentado lesões de pele devido o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). Dentre essas lesões, estão as lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos (LPRDM), causadas, principalmente, pelo uso constante de EPIs, principalmente, as máscaras N-95/FFP2 ou equivalentes e óculos de proteção, imprescindíveis para os profissionais que prestam assistência direta ao paciente com suspeita e/ou confirmação de COVID-19.

As “LPRDM em profissionais de saúde em tempos de pandemia” estão presentes em todos os contextos do cuidado e a mídia tem divulgado várias imagens. Tais lesões podem ser dolorosas, causam desconforto e constituem porta de entrada para infecções, além de impactar na qualidade da assistência aos pacientes e na qualidade de vida dos profissionais.

Diante disso, torna-se fundamental o cuidado para a manutenção da integridade da pele do profissional de saúde. Nesse contexto, o Grupo de Pesquisa em Estomaterapia: estomas, feridas agudas e crônicas e incontinência urinária e anal, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (GPET-EEUSP), em parceria com a Associação Brasileira de Estomaterapia (SOBEST), divulgam este Manual com as principais recomendações para a prevenção de LPRDM em profissionais de saúde.

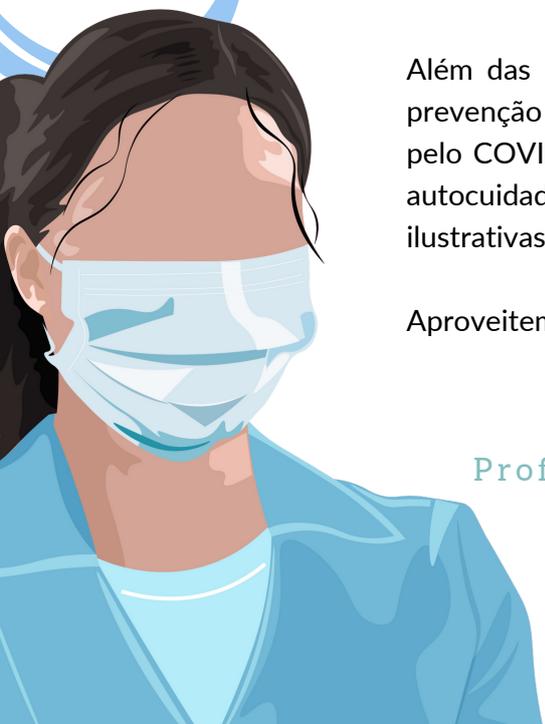
Para escrever este Manual, direcionado aos Profissionais de Saúde, revisou-se as evidências científicas, extraídas de Consensos e Diretrizes nacionais e internacionais, e foram selecionadas as principais medidas para a proteção da pele, que poderiam ser adotadas pelos profissionais de saúde durante a assistência a pacientes com suspeita ou confirmação do COVID-19. Tais recomendações, no entanto, podem ser complementadas com novas orientações à medida que novos estudos sejam desenvolvidos e publicados, uma vez que as evidências científicas são escassas no contexto do cenário atual.

Além das recomendações para a proteção da pele de profissionais de saúde para prevenção de LPRDM, este Manual traz informações importantes sobre a pandemia pelo COVID-19, no contexto nacional e mundial, sobre o uso de EPIs e medidas de autocuidado e preservação da saúde mental. Destacam-se as figuras e fotos ilustrativas em todo o documento.

Aproveitem!

Profª. Dra. Paula Cristina Nogueira e
Profª. Dra. Vera Lúcia Conceição de Gouveia Santos

Coordenadoras do GPET-EEUSP



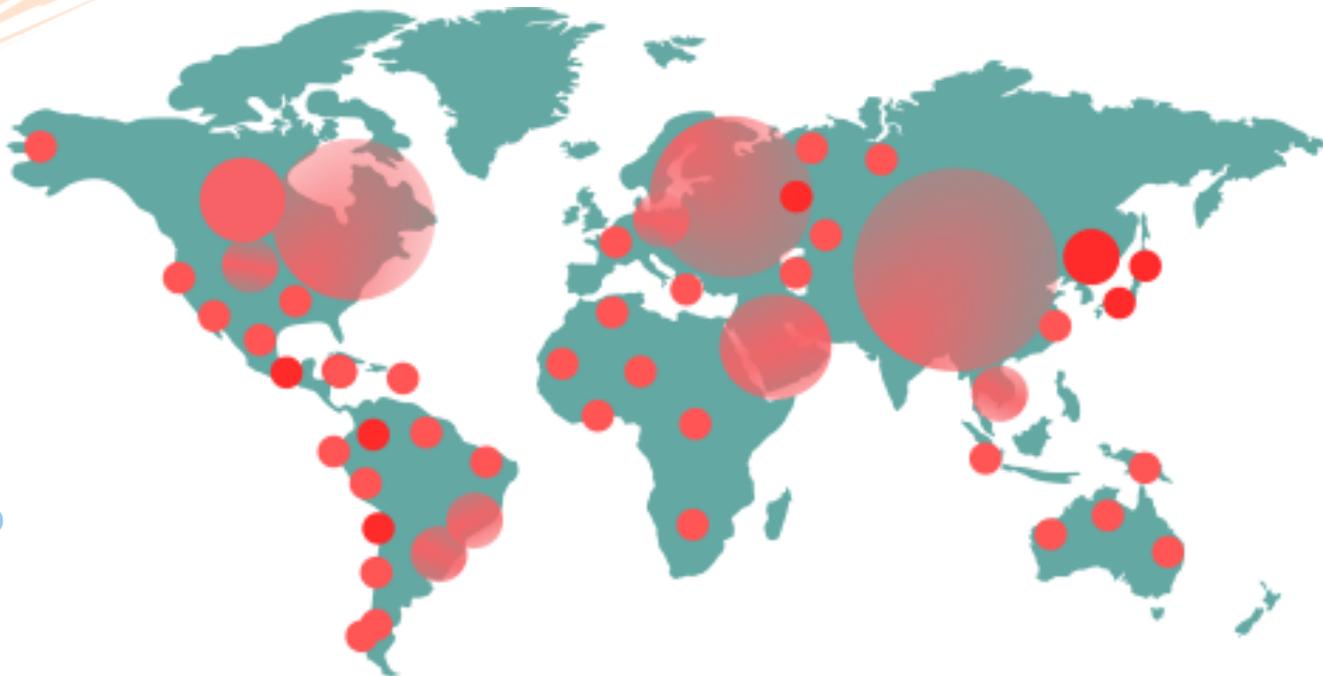
Sumário

Pandemia no Brasil e no Mundo	6
Profissionais de saúde frente à pandemia do COVID-19	7
O uso dos EPIs e as Lesões de pele	8
O olhar atento do Estomaterapeuta	9
Medidas de Proteção da pele para os profissionais de saúde	10
Medidas de autocuidado e preservação da saúde mental para os profissionais de saúde	15
Mensagem final	16
Referências	17



PANDEMIA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia do novo coronavírus: SARS-COV-2, no dia 11 de março de 2020.



Pandemia no Brasil e no Mundo

Recentemente, em dezembro de 2019, um surto de pneumonia iniciou-se em Wuhan-Hubei, China. Essa infecção foi causada por um novo beta-coronavírus da síndrome respiratória aguda grave (SARS-COV-2). Essa doença foi denominada COVID-19 (Li et al, 2020). Esse surto local se espalhou rapidamente pelo mundo, atingindo mais de 200 países. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia e constitui uma emergência de Saúde Pública de importância internacional, o mais alto nível de alerta da Organização (WHO, 2020; Dong, 2020a).

No Brasil, o primeiro caso confirmado de COVID-19 foi no dia 28 de fevereiro de 2020. Desde então, os casos tiveram um aumento exponencial, devido à alta capacidade de transmissão do "SARS-COV-2" (WHO, 2020a; Dong, 2020).

O MANEJO DAS PESSOAS ACOMETIDAS PELO SARS-COV-2 DIFERENCIA-SE DE ACORDO COM OS SINTOMAS APRESENTADOS:



PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE À PANDEMIA DO COVID-19

A higienização e antissepsia das mãos e o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscaras, óculos, luvas, gorro e aventais por profissionais da saúde, constituem as principais medidas de proteção individual durante a assistência às pessoas com COVID-19. (WHO, 2020a; GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020).

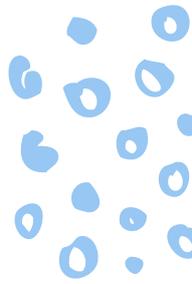


A Organização Mundial de Saúde preconiza o uso dos EPIs:



Para profissionais de saúde, que mantém cuidado direto com o paciente, o uso de máscara cirúrgica é imprescindível. Já para os procedimentos que geram aerossóis, tais como: intubação, ventilação não invasiva, aspiração, entre outros cuidados, a OMS e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) preconizam o uso das máscaras N- 95/FFP2 ou equivalente. Além disso, a Sociedade Brasileira de Medicina Intensiva recomenda a utilização constante dessa proteção, em ambientes de terapia intensiva, que atendam pacientes com confirmação e/ou suspeita de COVID-19 (WHO, 2020a; AMIB, 2020; GVIMS/GGTES/ ANVISA, 2020).

O USO DOS EPIs E AS LESÕES DE PELE



A OMS reconhece a necessidade da utilização de máscara de proteção respiratória, porém chama a atenção para que esta não seja utilizada por um período superior à 4h seguidas, devido ao desconforto por ela provocado (WHO, 2020a).

O uso dos EPIs e a higienização das mãos são essenciais para a proteção ocupacional, porém, devido à Pandemia do SARS-COV-2, a necessidade da higiene frequente das mãos e o uso de luvas tem aumentado o risco de dermatites e dermatoses, podendo causar eritema, ressecamento, descamação, fissuras, prurido, infecções secundárias e agravamento de doenças de pele preexistentes. O uso prolongado das máscaras, especialmente a N-95/FFP2 e óculos de proteção, podem aumentar o risco de lesão por pressão e/ou fricção em face. (Galetto. et al, 2019; Darlenski e Tsankov, 2020).



Curiosidade

Você sabia que, um hospital de referência para atendimento de COVID-19 na China, descreveu que 97% profissionais de saúde apresentaram alterações na pele em decorrência do uso dos EPIs (N=542). Os principais locais das lesões foram sob o osso nasal (83%) correlacionado ao uso dos óculos; bochechas (74.5%) devido ao uso da máscara N95 e testa (57.2%) devido ao uso da "face shield". As lesões nas mãos (74.5%) ocorreram naqueles profissionais que higienizavam a mão mais que 10 vezes ao dia e usavam as luvas por tempo prolongado.

Fique atento a lesões nesses locais de contato.

(Lan et al, 2020).

Enfermeira brasileira, atuante na linha de frente ao combate do COVID-19 de uma Unidade de terapia Intensiva-UTI na Cidade de São Paulo. Imagens publicadas com autorização.

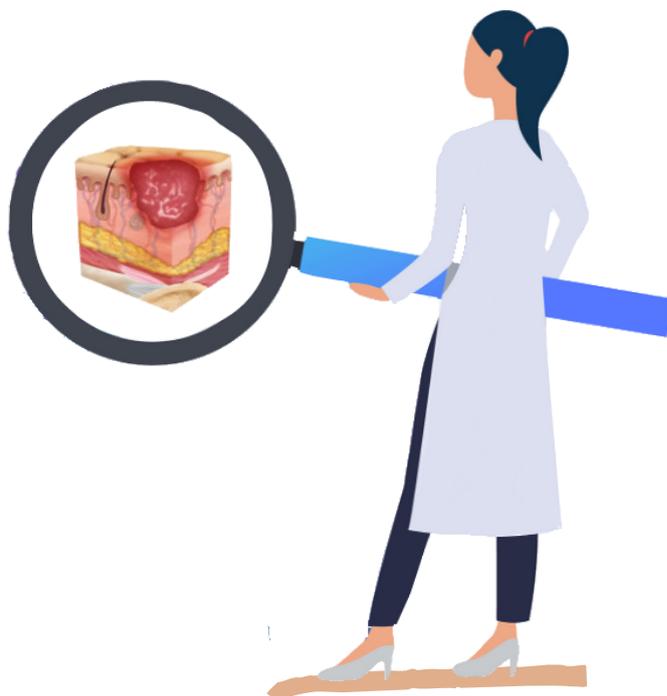


O OLHAR ATENTO DO ESTOMATERAPEUTA

Frente às demandas atuais, é fundamental o cuidado para manutenção da integridade da pele do profissional que está na linha de frente de combate ao COVID-19, uma vez que as lesões podem gerar impacto negativo na assistência, na qualidade de vida e autoestima, bem como, apresentar-se como porta aberta para infecções secundárias nesses profissionais (Mills, 2020).



Professora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo, atuando na atenção primária. Imagens publicadas com autorização.



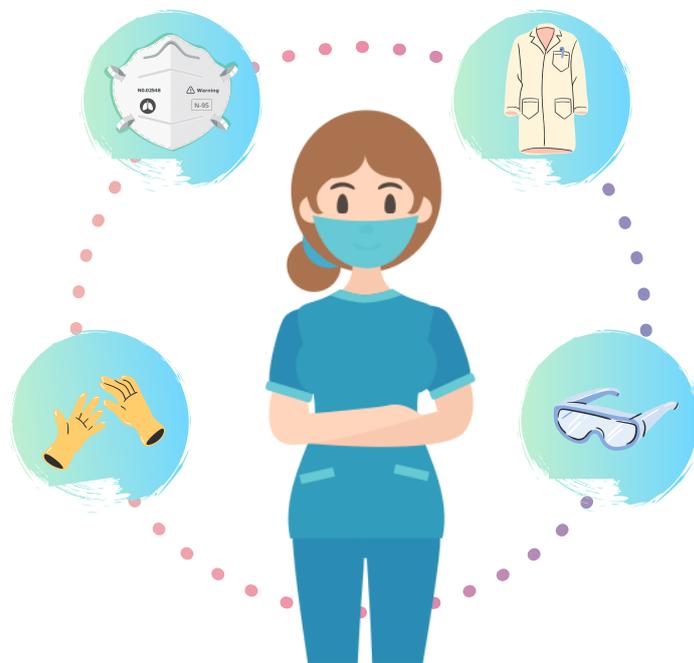
As lesões por pressão relacionadas a dispositivos médicos (LPRDM) são definidas como decorrentes do uso de insumos, materiais ou equipamentos que ficam em contato com a pele para fins de atenção à saúde.

Máscaras e óculos de proteção individual são produtos que podem causar lesões na pele em profissionais de saúde. A lesão ocorre como resultado da pressão de maior intensidade em pequenas áreas, ou pressão de menor intensidade, porém de longa duração, em áreas maiores, em combinação com de fricção e cisalhamento (NPUAP, 2016; Caliri et al, 2016; Gefen, et al. 2020; NPIAP, 2020).

A lesão simula a forma do dispositivo utilizado e deve ser classificada com o mesmo sistema clássico já adotado para as lesões por pressão (NPUAP, 2016; Caliri et al, 2016; Gefen, et al. 2020; NPIAP, 2020).

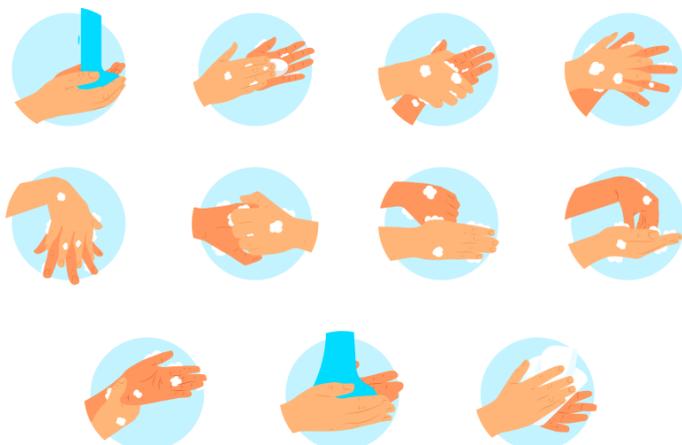
MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA PELE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Considerando a importância e necessidade do uso frequente de EPIs no momento da pandemia, esse manual tem por objetivo contribuir com as diretrizes de autocuidado para manutenção da integridade da pele dos profissionais da saúde. As medidas de proteção da pele propostas foram embasadas em evidências científica de estudos, consensos e guidelines internacionais e nacionais recentes (Gefen, et al. 2020; NPIAP, 2020; Yan et al, 2020; Lan et al, 2020; WOCN, 2020; Galetto. et al, 2019; EPUAP, NPUAP, PPIIA, 2019; Yamada, 2015).



Então, vamos às medidas de proteção:

1 Realizar a lavagem das mãos.



Atenção:

Com a higienização frequente das mãos e o uso de luvas, que ocluem e irritam a pele, é comum o surgimento de alterações como ressecamento e dermatite. Um estudo recente mostrou que 76.8% dos profissionais que usaram dois pares de luvas, em diversos momentos, durante o plantão de seis horas, e lavaram as mãos mais que 10 vezes ao dia, apresentaram algum tipo de lesão nas mãos (Lan et al, 2020).

É preciso lembrar que alguns dos fatores de hidratação natural da pele são hidrossolúveis e podem ser removidos na higienização. Sendo assim, é necessário o uso de substâncias cosméticas que podem ajudar no processo de retenção e redução da perda de água transepidermica (Yamada, 2015; Yan et al, 2020; Pittet et al, 2009).

(GVIMS/GGTES/ANVISA, 2020)

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA PELE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

2

Higienizar a pele com sabonete líquido com pH levemente acidificado a neutro (compatível com a pele).



(NPIAP, 2020; Yamada, 2015; Yan et al, 2020)

3

Hidratar a pele diariamente, especialmente as mãos e o rosto, com produtos cosméticos com composição balanceada de umectantes e substâncias de hidratação ativa, de rápida absorção e secagem. Para o rosto, é importante a escolha de produtos que não impeçam a fixação de adesivos utilizados como interface para proteção da pele e não prejudiquem o posicionamento correto na máscara e óculos de proteção.



“

Devido à ausência de evidências e incertezas científicas sobre o risco de fixação do SARS-COV-2 na pele, é IMPRESCINDÍVEL a realização de estudos para avaliação da interação química entre os componentes dos hidratantes e o vírus.

”

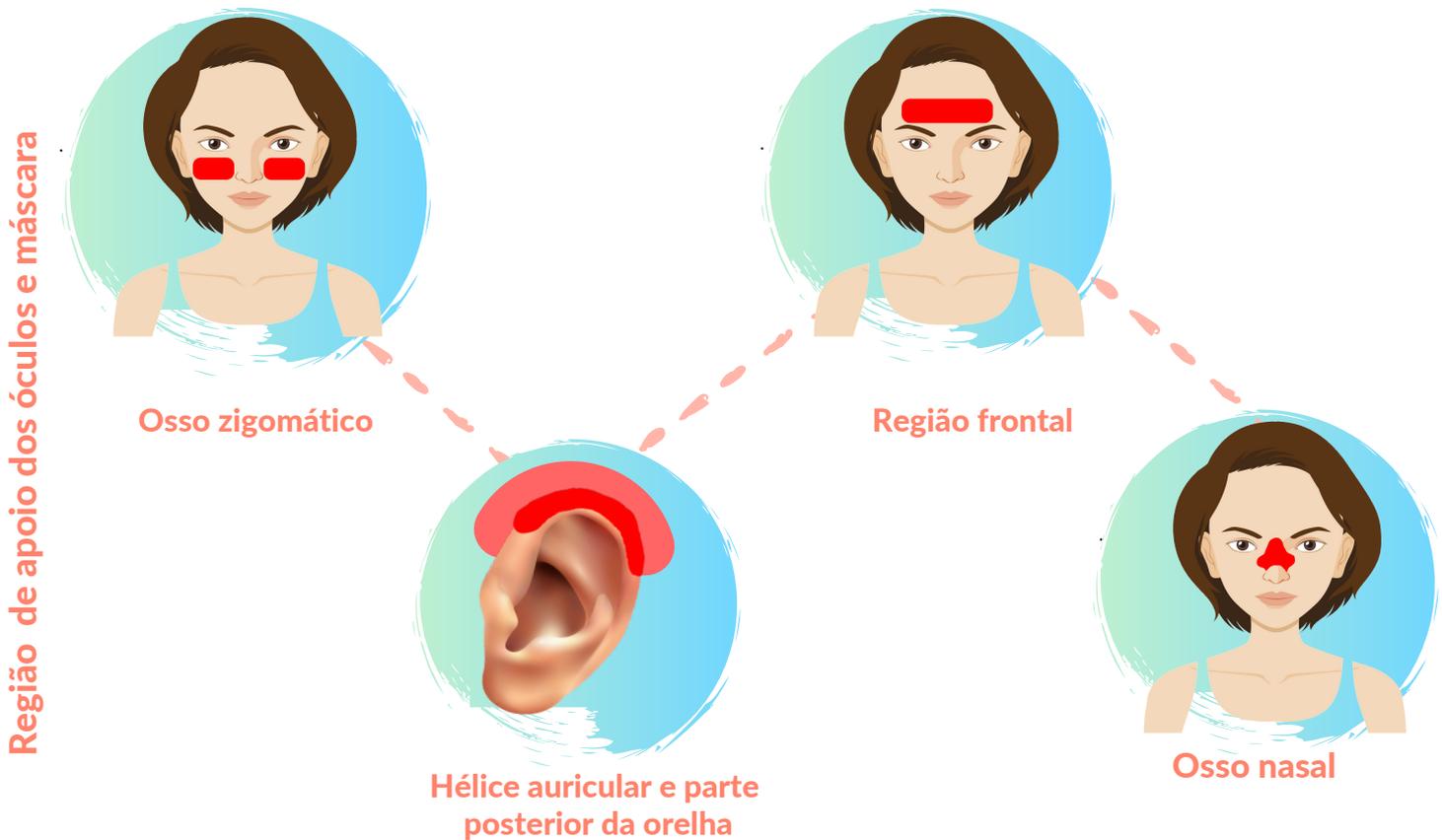
PS: CASO APRESENTE RESSECAMENTO, AUMENTAR A FREQUÊNCIA DA HIDRATAÇÃO.

(NPIAP, 2020; Yamada, 2015; Yan et al, 2020)

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA PELE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

4

Proteger a pele na área de fixação de máscara e óculos, quando utilizados por um longo período, especialmente nas regiões demonstradas a seguir ou onde se identifiquem forças de pressão, fricção e cisalhamento, garantindo o correto ajuste da máscara e óculos ao rosto.



“ **PS:** Aplicar cobertura profilática como interface entre a pele e o dispositivo para reduzir o risco de lesão: espuma de poliuretano, silicone, filme transparente ou placas de hidrocólide, de espessura fina ou extrafina, para não comprometer a vedação da máscara na pele. ”

(Gefen, et al. 2020; Yan et al, 2020; Udwadia, 2020; Galetto. et al, 2019; WOCN, 2020; EPUAP, NPUAP, PPIA, 2019)

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA PELE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

5

Programar minutos de alívio de pressão estabelecendo períodos de retirada da máscara e óculos, no mínimo a cada 2 horas, evitando a contaminação das mãos ao manipular as camadas externas desses EPIs.



“

Remover a máscara assim que possível, seguindo o protocolo adequado de retirada. Não encostar na parte frontal da máscara, considerada como a área mais contaminada do dispositivo.

”

PS: Embora você proteja a pele, as películas ou cremes protetores não oferecem alívio da pressão, mesmo contribuindo para a proteção frente à umidade e fricção.

(Udwadia, 2020; Yan et al, 2020; EPUAP, NPUAP, PPIIA, 2019)

6

Inspeccionar a pele após uso dos EPIs e atentar aos sinais e sintomas:

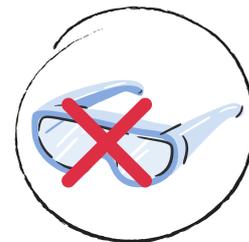


- Dor
- Prurido
- Hiperemia
- Ressecamento
- Flictena
- Lesões

MEDIDAS DE PROTEÇÃO DA PELE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

7

Tratar, proteger e evitar o uso de máscara e óculos de proteção sobre áreas de lesões de pele, eczema ou hiperemia.



PS: No caso de lesões, tratar seguindo protocolo institucional, com ênfase para a limpeza antimicrobiana e a redução do risco de contaminação.



“Essas são recomendações de estomaterapeutas embasadas na literatura até aqui disponível. No entanto, devido ao panorama pouco explorado do novo coronavírus SARS-COV-2 e com o avanço da literatura científica, elas poderão ser alteradas ou complementadas”

MEDIDAS DE AUTOCUIDADO E PRESERVAÇÃO DA SAÚDE MENTAL PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

A insegurança e o medo provocados pela pandemia do COVID-19, os dados epidemiológicos alarmantes, os riscos de aquisição e transmissão da doença, a perda de pacientes, as jornadas de trabalho exaustivas, o uso frequente de EPIs e os riscos de lesão na pele, podem influenciar negativamente na saúde mental e bem-estar psicossocial dos profissionais de saúde (WHO, 2020b). Um estudo chinês demonstrou que 70% dos profissionais de saúde, na linha de frente em Wuhan, apresentaram níveis extremos de estresse, com sintomas de depressão (50%), ansiedade (44%) e insônia (34%) (Lai et al, 2020).



“Lembre-se que manter a saúde mental é essencial em tempos estressantes. Procure um especialista, em caso de necessidade!”

Exerça o autocuidado e pratique atividades que o (a) auxiliam positivamente:



**ALIMENTE-SE E
HIDRATE-SE BEM**



**MANTENHA CONTATO SOCIAL,
MESMO À DISTANCIA**



PRATIQUE ATIVIDADES FÍSICAS



PRATIQUE OU EXERCITE SUA FÉ



**FAÇA PAUSAS DENTRO DO
EXPEDIENTE, SE NECESSÁRIO**



**MANTENHA O
SONO REPARADOR**



PRATIQUE ATIVIDADES PRAZEROSAS

Mensagem Final

Por: Enf^a. Talita dos Santos Rosa

Aos profissionais de saúde que estão trabalhando arduamente no combate ao COVID-19,

Estamos diante de um dos maiores desafios da humanidade. A perplexidade e incerteza diante de um panorama mundial desolador comprovado por estatísticas de morbidade e mortalidade, nos deixam temerosos e perdidos. Tudo isso é novo e assustador. Rapidamente, como nunca visto antes, o mundo tomou outra forma, desaceleramos, paralisamos. Hábitos e comportamentos foram reavaliados. Os apertos de mão, abraços e beijos tornaram-se ofensivos... mudamos. As nossas vulnerabilidades foram expostas e aquilo que antes era verdade absoluta e prioridade, deixou de ser. Percebemo-nos frágeis mas, ao mesmo tempo, nos fizemos fortes em meio à pandemia. Descobrimos nossa importância no todo, nos enxergamos no mesmo barco e só iremos chegar à margem se acolhermos nosso egoísmo, fragilidades e remarmos juntos.

A você, profissional da saúde, estão voltados milhares de olhares desesperados e esperançosos em busca do tratamento, da cura, do acolhimento e do socorro. Como o Papa Francisco disse em seu último discurso:

“A vida de milhares de pessoas estão sendo desenhadas e sustentadas por pessoas comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas, mas que hoje estão, sem dúvida, escrevendo os acontecimentos decisivos da nossa história: médicos, enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos — mas muitos — outros que compreenderam que ninguém se salva sozinho”.

Nesse momento, algumas prioridades estão sendo revistas, os nossos projetos reformulados. O que antes fazia sentido à ciência, hoje já não está claro. A você, cabe ser forte sem se colocar no lugar da invencibilidade e heroísmo. Somos humanos, estamos na linha de frente, no campo da saúde há muito tempo, talvez só não tivéssemos os olhares atentos de todos. Reconhecidos pelo cuidado ao próximo, nos abnegamos. No entanto, nesse momento extremamente delicado, onde a sua presença faz-se necessária é fundamental que você olhe pra si, exerça o autocuidado e esteja com sua saúde preservada, para que assim, possa colaborar com a assistência à sociedade de maneira efetiva.

A você, coube estar à frente do combate à pandemia, abraçar as adversidades impostas com fé e coragem. Caberá a você exercer sua profissão como sempre, com dedicação, ética, responsabilidade e doação. Porém, não se esqueça do quão importante e necessário você é para todos... Então, CUIDE-SE. A pandemia vai passar, apoie seus colegas, apoie sua instituição, compartilhe soluções criativas, mantenha-se positivo, atente às medidas de higiene e proteção. Estamos todos juntos na luta contra o COVID-19. Tudo isso logo vai passar. Mantenhamos a conscientização sobre a relevância dos sistemas públicos de saúde e sobre nós, profissionais de saúde!.

Com muito respeito e admiração. Fiquem bem!



REFERÊNCIAS

Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Na UTI, a segurança da equipe é fundamental! São Paulo: AMIB; 2020. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/07/COVID-19_seguranca_equipev14032020_18h16.pdf

Agencia Nacional de Vigilância Sanitaria (GVIMS/GGTES/ANVISA), Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARs-COV-2). Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 – 31.03.2020. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>

Caliri MHL, Santos VLGC, Mandelbaum MHS, Costa IG. Classificação das Lesões por pressão - Consenso NPUAP 2016 – Adaptada Culturalmente para o Brasil. São Paulo: SOBEST/SOBENDE; 2016. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: <http://www.sobest.org.br/textod/35>.

Darlenki R, Tsankov N. Covid-19 pandemic and the skin - What should dermatologists know? Clin Dermatol [Internet] 2020 Mar 24 [[citado em 31 mar 2020]; Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0738081X20300493>

Dong E, Du H, Gardner L. An interactive web-based dashboard to track COVID-19 in real time [published online ahead of print, 2020 Feb 19]. Lancet Infect Dis. 2020;S1473-3099(20)30120-1. [citado em 31 mar 2020]. Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30120-1](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30120-1).

European Pressure Ulcer Advisory Panel. National Pressure Injury Advisory Panel. Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers: Quick Reference Guide [Internet]. Emily Haesler, editor. Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Quick Reference Guide. 2019. [citado em 24 mar 2020] Disponível em: <https://www.epuap.org/download/11182/>.

Galetto SGS, Nascimento ERP, Hermida PMV, Malfussi LBH. Medical Device-Related Pressure Injuries: an integrative literature review. Rev Bras Enferm. [Internet]. Scielo.br. 2020 [citado em 1 abril 2020] Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n2/pt_0034-7167-reben-72-02-0505.pdf.

Gefen A, Alves P, Ciprandi G, Coyer F, Milne CT, Ousey K, et al. Device-related pressure ulcers: SECURE prevention. J Wound Care [Internet]. 2020 Feb 1;29(Sup2a):S1–52. [citado em 31 mar 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.Sup2a.S1>.

Lai J, Ma S, Wang Y, Cai Z, Hu J, Wei N et al. Factors Associated With Mental Health Outcomes Among Health Care Workers Exposed to Coronavirus Disease 2019. 2020. [citado em 1 abril 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1001/jamanetworkopen.2020.3976>.

Lan J, Song Z, Miao X, Li H, Li Y, Dong L, et al. Skin damage among healthcare workers managing coronavirus disease-2019. J Am Acad Dermatol [Internet]. 2020 Mar; Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/32171808>.

Li Q, Guan X, Wu P, Wang X, Zhou L, Tong Y et al. Early Transmission Dynamics in Wuhan, China, of Novel Coronavirus-Infected Pneumonia. New England Journal of Medicine. 2020;382(13):1199-1207. [citado em 1 abril 2020]. Disponível em: <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2001316>.



GPET_EEUSP



REFERÊNCIAS

Mills J. Medics left with sore marks all over their skin from coronavirus face masks. Metro [Internet]. 2020 Feb; Disponível em: <https://metro.co.uk/2020/02/05/medics-left-sore-marks-skin-coronavirus-face-masks-12188952/>

National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP). National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP) announces a change in terminology from pressure ulcer to pressure injury and updates the stages of pressure injury. Washington: Wound Source; 2016. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: <https://www.woundsource.com/blog/national-pressure-ulcer-advisory-panel-npuapannounces-change-in-terminology-pressure-ulcer>.

National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP). NPIAP Position Statements on preventing injury with N95 masks [Internet]. 2020. [citado em 15 abril 2020]. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/npiap.com/resource/resmgr/position_statements/Mask_Position_Paper_FINAL_fo.pdf

Pittet D, Allegranzi B, Boyce J. The World Health Organization Guidelines on Hand Hygiene in Health Care and Their Consensus Recommendations. Infect Control Hosp Epidemiol [Internet]. 2009 Jul 2;30(7):611-22. Available from: http://whqlibdoc.who.int/publications/2009/9789241597906_eng.pdf

Udwadia Z, Raju R. How to protect the protectors: 10 lessons to learn for doctors fighting the COVID-19 Coronavirus. Medical Journal Armed Forces India. 2020; [citado em 31 mar 2020].

Yamada BFA. Pele: o manto protetor. São Paulo: Andreoli; 2015.

Yan Y, Chen H, Chen L, Cheng B, Diao P, Dong L, et al. Consensus of Chinese experts on protection of skin and mucous membrane barrier for healthcare workers fighting against coronavirus disease 2019. Dermatol Ther [Internet]. 2020 Mar 13 [cited 2020 Mar 31]; Available from: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/dth.13310>

World Health Organization (WHO). Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease 2019 (COVID-19): Interim guidance. Geneva: WHO; 2020a. [citado em 21 mar 2020]. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331215/WHO-2019-nCov-IPCPE_use-2020.1-eng.pdf

World Health Organization (WHO), COVID-19: Mental health in the age of coronavirus. 2020b. [citado em 31 mar 2020] Disponível em: <https://news.un.org/pt/story/2020/03/1707792>.

Wound, Ostomy and Continence Nurses Society (WOCN). Guidance for Maintaining Skin Health When Utilizing Protective Masks for Prolonged Time Intervals. Guidance WOCN; 2020: [citado em 17 abril 2020]. Disponível em: https://cdn.ymaws.com/www.wocn.org/resource/resmgr/docs/Guidance_for_Skin_Health_Upd.pdf



GPET_EEUSP



Apoio:

